

### HISTÓRICO DA TRADICIONAL FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA DE LAURENTINO



A paróquia de Laurentino, foi criada aos 10 de fevereiro de 1950, sendo seu padroeiro, Santo Antônio de Pádua, comemorado no dia 13 de junho, com uma das maiores festas populares da região do Alto Vale do Itajaí. O padroeiro foi escolhido por influência de religiosos de origem italiana.

No dia 15 de agosto de 1195, nasceu em Lisboa, Fernando de Bulhões, descendente de família rica e aristocrática. No ano de 1210, foi ordenado sacerdote e em 1220, entrou para a Ordem dos Franciscanos, recebendo o nome de ANTÔNIO. Pediu licença para ser enviado para trabalhar na África. Entretanto, o navio em que viajava foi danificado por um temporal, que o arremessou às costas da Sicília, na Itália. Reconhecendo a vontade de Deus, começou a exercer a oratória, dedicando-se a pregação e a penitência. Seus sermões tornaram-se muito apreciados e convincentes. Os milagres operados por Deus por seu intermédio, foram tão grandes; tão numerosos e tantas as conversões pela sua pregação que foi denominado pelo povo de “Martelo dos Hereges”. Ao terminar a quaresma de 1231, muito doente, foi recolhido ao Retiro do Campo de São Pedro, em Pádua, Itália, onde faleceu em 13 de junho de 1231.

Santo Antônio, o Protetor dos Namorados e Auxílio para encontrar objetos perdidos é festejado no dia 13 de junho, dia de sua morte.

Em Laurentino a Festa de Santo Antônio é tradicional, pois era a única que lembrava este Santo com muita devoção em toda a região pelas décadas 50 e 60, depois surgiram em outros municípios as festividades com o mesmo padroeiro. Todos os anos muitos devotos de Santo Antônio participavam das festividades no dia 13 de junho, vinham praticamente de todo estado de Santa Catarina.

As festividades iniciavam com 13 noites de novena, oração, penitência e devoção ao padroeiro, onde cada celebração havia a bênção do Santo e dos Pãezinhos de Santo Antônio, que eram distribuídos após a celebração, tudo era sempre acompanhado com uma queima de fogos artificiais e casamento caipira com muita participação de todos os moradores e visitantes, que se vestiam a caráter e eram levados por carros de bois ou carroças e festejavam a tarde toda durante a celebração.

As ruas e igreja ficavam repletas de fiéis, que depois da celebração lotavam o pequeno salão, que certa vez precisaram retirar as pessoas que estavam no galpão festejando com a preocupação de desabamento.

A comunidade de Laurentino iniciava os preparativos alguns dias antes da festa, onde tudo era enfeitado com pés de palmitos verdes, muitas bandeirinhas coloridas, muitas flores naturais, principalmente na frente e dentro da paróquia. Com o passar dos anos a comunidade de Laurentino foi aumentando o número de moradores, principalmente por pessoas de origem italiana vindos de Rodeio, Ascurra, Nova Trento e com

## PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

eles veio o conhecimento da fogueira que deveria ser feita durante as festividades dos Santos comemorados no mês de junho (Santo Antônio, São João e São Pedro). A lenda da fogueira é tradicionalmente conhecida, porque Isabel mãe de João Batista, e Maria mãe de Jesus eram primas e muito amigas. Moravam longe uma da outra. Isabel engravidou e falou para Maria que quando seu filho nascesse acenderia uma fogueira para avisá-la. Quando nasceu seu filho Isabel acendeu, então, a fogueira. E deu ao seu filho o nome de João. Então Maria ficou sabendo que o filho de Isabel havia nascido, pois viu a fumaça e foi visitá-la e ajudá-la.

Estes italianos vindos para Laurentino começaram a construir a fogueira e queimá-la na noite do dia 13 de junho depois da Celebração Eucarística embelezando, aquecendo e clareando ainda mais a festa que já era tão famosa. Como a capela ficava pequena para tantos devotos, os organizadores da festa e da fogueira aproveitavam e arrematavam a fogueira, todos os participantes eram convidados a doar algum valor em dinheiro para em seguida realizar a queima, em que várias pessoas iniciavam com o fogo ou quem pagava mais era o convidado de honra e iniciava a queima, acompanhado da queima de muitos fogos de artifício. O dinheiro arrecadado era em benefício da paróquia para sua manutenção e a construção de uma nova igreja, bem maior.

Durante os 2 ou 3 dias da festa de Santo Antônio havia muita comida típica como: quentão de vinho fabricado em Laurentino, pinhão, bolos enfeitados, cucas, pipoca, cocada, churrasco, galinha caipira assada, pãozinho, saladas, entre outros alimentos, (a maioria das coisas eram sempre doadas pelos moradores da comunidade recolhidos pelos organizadores da festa).

Também havia barracas para garantir a diversão dos participantes, como: bingo, pescaria, brinquedos, aviãozinho da sorte, dança, rifas e sorteio de objetos doados pela comunidade entre outras diversões e principalmente muita alegria e conversa entre amigos e parentes que esperavam a festa para se reverem. Para a maioria dos residentes era única oportunidade de comprarem roupas novas, especialmente para o dia da festa.

No dia 20 de janeiro de 1964 tomou posse o Vº vigário padre frei Celestino de Veneza, o qual administrou até 04 de abril de 1973. em sua gestão foram construídos o Clube Yl Guarani, a Escola Vocacional Dom Frei Inácio. Mas sua grande obra, foi a construção da nova Igreja Matriz. Esta igreja foi construída em sistema de mutirão, com revezamento de turmas comunitárias controlados pelo Vigário. Foi inaugurada no dia 13 de junho de 1970.

Os anos foram passando, a tradicional festa do padroeiro no dia 13 de junho continua anualmente com as trezenas e novenas de Santo Antônio, envolvendo as capelas das comunidades do interior do município. Com a igreja decorada e o Santo em destaque são feitas as Celebrações Eucarísticas especiais, com a benção do Santo e do pãozinho de Santo Antônio, (em seguida é distribuído entre os fiéis), benção dos automóveis, parque de diversão, pescarias de brinquedos, bingos e sorteios de brindes, e principalmente muita comida típica das festas juninas, como: quentão, pinhão, uva, morango e maçã-do-amor, cocada, pipocas, bolos enfeitados, algodão-doce, pastéis, refrigerantes, galinhas assadas, filés com pãesinhos e salada, costela e muita alegria com músicas ao vivo, bailes e bingo de automóveis, motos e especialmente a queima da fogueira na noite de Santo Antônio, onde a pessoa é sorteada através de rifa e além de iniciar a queima da fogueira leva consigo durante um ano a estátu Antônio, que continua atendendo e alegrando os corações dos casais apaixonados de Laurentino e da Região. ANEXO